

## Agricultura e Desenvolvimento Local

Os produtos básicos para a manutenção das populações urbanas como água e alimentos vêm de longe, porque os locais próximos às cidades foram ocupados por fábricas conjuntos habitacionais. A distância entre os insumos básicos e os centros urbanos implica em altos custos de transportes, estocagem, armazenamento, comprometimento da qualidade dos produtos – que deterioram com o tempo – e com os solavancos do transporte.

Na outra ponta, essa mesma cidade gera uma quantidade gigantesca de resíduos: um quilo de resíduo, em média, por pessoa, ao dia, como embalagens, restos de comida e outros.

Suzano tem tradição em produção de hortaliças e características físicas e geográficas, que facilitam a resolução do problema de abastecimento. Não é por menos que o município já foi um dos principais abastecedores do cinturão verde da região metropolitana.

No entanto, nossa querida cidade está ao sabor do vento. Precisa de um capitão que conduza o processo de desenvolvimento, revalorize o distrito das Palmeiras, promova um programa de agricultura urbana, de segurança alimentar, incentive o beneficiamento dos produtos in natura, crie central de vendas, estimule a agroecologia e a produção orgânica (mercado emergente e de alto valor agregado).

A agricultura é atividade intensiva em mão-de-obra e geradora de grande quantidade de empregos.

Investir na agricultura aumenta a renda das famílias, melhora o abastecimento de alimentos regionais, auxilia na preservação dos mananciais, reduz o custo das famílias de baixa renda na aquisição de comida, atua como medicina preventiva e propicia alimentação diversa, saudável e natural.

Não investir na agricultura em Suzano é fechar os olhos para o desenvolvimento local e um crime contra nossa tradição e qualidade de vida.

*Eduardo de Lima Caldas, economista, administrador público e fundador do CEPPS.*